

POVO DE COIMBRA

Esta manhã elementos reaccionários, infiltrados em unidades militares, puseram em curso uma manobra de sublevação contra a ordem democrática que o nosso Povo vinha construindo depois do 25 de Abril. Esta manobra concretizou-se em torno de uma operação à volta do RAL 1 de Lisboa com bombardeamentos a partir de helicópteros.

Trata-se de uma manobra reaccionária, de ~~mais~~ uma manobra, de mais uma tentativa daqueles que, depois do 25 de Abril, tudo têm tentado para pôr em causa as liberdades conquistadas pelo Povo Português.

A manobra reaccionária tem que ser prontamente desarticulada e combatida. Para isso é indispensável a vigilância popular, a mobilização das massas trabalhadoras em apoio ao M.F.A.

O Partido Comunista Português apela para a classe operária, os trabalhadores, para que paralizem o trabalho, abandonem as fábricas e ganhem a rua, manifestando junto dos quarteis o seu apoio ao M.F.A., ao Governo Provisório, exigindo que os conspiradores fascistas sejam severamente punidos para que a defesa da democracia e o seu aprofundamento, a defesa dos interesses dos trabalhadores, das massas populares seja garantida.

Tal como no 28 de Setembro será a vigilância e mobilização populares, em unidade com o M.F.A. que impedirá mais uma vez que a reacção não concretize os seus intentos criminosos.

Apelamos também para todas as forças democráticas para que se unam numa frente comum pelo combate ao inimigo comum — os grandes monopólios e latifúndios aliados ao imperialismo estrangeiro.

A hora é de acção, a hora é de vigilância, a hora é de combate, mas é também de confiança, confiança na unidade das massas populares e na sua aliança indestrutível com o M.F.A.

VIVA A UNIDADE DAS FORÇAS ARMADAS !

VIVA A UNIDADE DE TODAS AS FORÇAS DEMOCRÁTICAS !

VIVA A ALIANÇA DO POVO COM O M.F.A. !

UNIDOS, A REACÇÃO NÃO PASSARÁ !

VIVA O PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS !

VIVA PORTUGAL !

Coimbra, 11 de Março de 1975

A COMISSÃO DISTRITAL DE COIMBRA
DO
PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS